



Caderno Temático

GT 2

2025

Projeto Político Pedagógico das Escolas do Campo



Formadores/Mediadores:

Antoniél dos Santos Peixoto – Gepemdecc/UESC

Edjaldo Vieira dos Santos – Gepemdecc/UESC

Raquel da Costa Barbosa - Sec. Correntina



UESB



UESC



UNEB

UF B





gepemdecc-formacampo.com.br

formacampouesb@gmail.com

COORDENAÇÃO GERAL

GRUPO DE ESTUDOS E PESQUISAS MOVIMENTOS SOCIAIS, DIVERSIDADE E EDUCAÇÃO DO CAMPO E CIDADE (GEPEMDECC)

Coordenação: Arlete Ramos dos Santos

Secretária geral: Valéria Souza Lima Brito

Assessor técnico: Ricardo Alexandre Castro

APOIO

UNIÃO NACIONAL DOS DIRIGENTES MUNICIPAIS DE EDUCAÇÃO (UNDIME/BA)

Presidente: Anderson Passos dos Santos

PARCERIAS NA FORMAÇÃO

Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC)

Coordenação:

Jussara Tânia Moreira

Emerson Antônio Lucena

Julia Maria da Silva Oliveira

Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB)

Coordenação: Terciana Vidal Moura

Universidade do Estado da Bahia (UNEB/Campus XVII)

Coordenação:

Edna de Souza Moreira

Luís Geraldo Guimarães

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO – PPGED/UESB

Coordenação:

Cláudio Pinto Nunes

Arlete Ramos dos Santos

COORDENADORES DE GRUPO DE TRABALHO (GT)

GT1- Diretrizes Municipais da Educação do Campo – DMEC

Matrizes Curriculares da Educação do Campo – MCEC

Antoniclebio Cavalcante Eça

Niltânia Brito Oliveira

Vilma Áurea Rodrigues

GT2- Projeto Político Pedagógico – PPP

Antoniél dos Santos Peixoto

Edjaldo Vieira dos Santos

Raquel da Costa Barbosa

GT3- Educação Integral em Tempo Integral

Higro Souza Silva

Julia Maria da Silva Oliveira



UESB



UESC



UNEB





gepemdecc-formacampo.com.br

formacampouesb@gmail.com

MINICURSOS/FRENTES DE TRABALHO

Ricardo Alexandre Castro
Queziane Martins da Cruz
Valéria Souza Lima Brito

EQUIPE DE COORDENADORES TERRITORIAIS

Ana Elisa Antunes de Oliveira	Liliane Soares Santana
Ana Karina Porto Viana	Lisângela Silva Lima
Antoniclebio Cavalcante Eça	Lizandra Silva Lima
Antoniél dos Santos Peixoto	Maisa Dias Brandão
Auzineide Rosa Silva Pessoa	Maisa Rose Serra de Almeida
Cláudia Batista da Silva	Priscila da Silva Rodrigues
Edjaldo Vieira dos Santos	Queziane Martins da Cruz
Eliane Nascimento dos Santos	Regiane Dias Cardoso
Fabiano Neves Silva	Renata Nunes Duarte Dias
Geysa Novais Viana Matias	Ruth de Oliveira Sousa
Hernaide da Silva Miranda	Solange Balisa Costa
Higro Souza Silva	Tadma Lays Dutra Gomes
Isaías Teixeira dos Santos	Tihara Rodrigues Pereira
Izani Daniela Reis G. Rodrigues	Vandique Martiniano Campos Meira
Jaqueline Braga Morais Cajaíba	Vilma Áurea Rodrigues
Jaqueline de Souza Barreto Santos	Yure Oliveira Santos
Liliane Lima Silva	Zildete Soares Aranha Azevedo

EQUIPE TÉCNICA

Davi Alves Guimarães – bolsista PROEX
Emilly Karine Barbosa Mota - voluntária
Erick Bispo da Silva - bolsista IC (UESB)
Gustavo Santos Fernandes - bolsista PROEX
Ludimila Santos Alves - bolsista IC (UESB)
Maria Heloísa Oliveira Araújo – bolsista PROEX
Samara Amaral Moreira Santos - bolsista IC (UESB)

DESIGNER DO FORMACAMPO

Rogério Gusmão do Carmo



UESB



UESC



UNEB





gepemdecc-formacampo.com.br

formacampouesb@gmail.com

Tema:

**ORIENTAÇÕES METODOLÓGICAS
PARA A CONSTRUÇÃO DO MARCO
OPERACIONAL DO PPP DAS
ESCOLAS DO CAMPO**

Palestrante:

M.a. Raquel da Costa Barbosa - Seduc. Correntina/BA

M.e. Antoniel dos Santos Peixoto - GEPEMDECC/PPGE-UESC-FAPESB

M.e. Edjaldo Vieira dos Santos- GEPEMDECC/PPGE-UESC



UESB



UESC



UNEB



Encontro de Formação

GT2

TEMA:

**ORIENTAÇÕES METODOLÓGICAS PARA A CONSTRUÇÃO
DO MARCO OPERACIONAL DO PPP DAS ESCOLAS DO
CAMPO**



canal
gepemdecc

19h

23/09



MEDIADOR

**Prof. Me. Antoniel dos
Santos Peixoto
(PPGE/UESC/FAPESB)**



PALESTRANTE

**Prof.ª Ma. Raquel da
Costa Barbosa
(Seduc. Correntina/BA)**



FORMACAMPO
EDUCAÇÃO DO CAMPO



UESB



UESC



UNEB

UF B



UNDIME



PPGED



GEPEMDECC



O CIO DA TERRA

Milton Nascimento / Chico Buarque

Debulhar o trigo
Recolher cada bago do trigo
Forjar do trigo o milagre do pão
E se fartar de pão

Decepar a cana
Recolher a garapa da cana
Roubar da cana a doçura do mel
Se lambuzar de mel

Afagar a terra
Conhecer os desejos da terra
Cio da terra, propícia estação
E fecundar o chão

Este é o momento de pensarmos juntos e definirmos as ações operacionais para a efetivação do Marco Operacional do Projeto Político Pedagógico (PPP) das nossas escolas do campo.

Objetivo do caderno: Conceituar o marco operacional e como sistematiza-lo coletivamente.

Questões orientadoras: E agora, o que faremos? Por que o gestor escolar, o coordenador municipal, os professores e toda comunidade escolar precisam compreender o marco operacional? Como sistematiza-lo?



MARCO OPERACIONAL¹

Esta é a parte do PPP que compreende o planejamento das ações a serem tomadas pela comunidade escolar para efetivar o projeto de escola traçado nos dois primeiros marcos. Tal planejamento é um processo contínuo de conhecimento e análise da realidade escolar em busca da solução de problemas no propósito de tomada de decisões.

Nesse sentido, deve passar periodicamente por avaliação e revisão, tendo em vista o redirecionamento das ações. Isso porque, o Marco Operacional indica o caminho a seguir antecipando resultados, uma vez que articula objetivos e elementos para atingi-los, como as estratégias, os recursos e os responsáveis. Assim, definem-se ações de curto, médio e longo prazo a serem realizadas nos âmbitos pedagógico e administrativo, as quais estão correlacionadas com o Plano de Ação da escola.

Além disso, o Marco Operacional deve contemplar a descrição de quais projetos e/ou programas, sejam eles institucionais/estaduais/ federais, que a escola desenvolve. No entanto, deve ter em mente sempre que as ações didático-pedagógicas descritas terão como ponto de partida e de chegada a articulação com a PPP.

Qual a diferença entre projetos e programas?

- ✓ Os projetos são ações com um sentido definido explícito, com justificativa, objetivos, possibilidades, encaminhamentos, recursos humanos e físicos, período e forma de acompanhamento, isto é, ações intencionadas sobre o que se quer inovar com metas a médio e longo prazo.
- ✓ Já os programas são ações previstas em políticas públicas de educação, sejam elas estadual/nacional, que preveem a oferta de atividades socioeducativas, com previsão de recursos financeiros (ou não) e com metas previstas a longo prazo.

¹ Disponível em:

http://www.gestaoescolar.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/gestao_em_foco/gestao_escolar_unidade3.pdf. Acesso em: 23 set. 2025.



ORIENTAÇÃO PARA A CONSTRUÇÃO DO MARCO OPERACIONAL DO PPP DAS ESCOLA DO CAMPO

Querido (a) Coordenador (a) Municipal, chegou o momento de construção do Marco Operacional do PPP para as escolas campestinas. Este será o momento de planejar as ações que visam alcançar aqueles sonhos e aquelas proposições que foram levantadas durante o período de escuta da comunidade escolar. Com base nos levantamentos realizados durante a escuta à comunidade escolar e, tendo em vista a caracterização do território, da escola e dos sujeitos, buscando ainda referências no Documento Curricular da Rede de Ensino, nos normativos que orientam a organização da Educação no âmbito nacional e local, o Mutirão Escolar deverá organizar o seu **PLANO DE AÇÃO**, detalhando quais ações são prioritárias para serem desenvolvidas na escola, determinando objetivos e metas a serem alcançadas a **curto, médio e longo prazo**.

Orientamos também a organização do Planejamento anual da ação pedagógica da escola, detalhando o conjunto de atividades, projetos, eventos e situações que fazem parte do trabalho pedagógico desenvolvido ou que se planeja desenvolver para potencializar a aprendizagem, tendo em vista a identidade das escolas do campo e as proposições que foram levantadas pelos sujeitos que compõem a comunidade escolar.

Sigamos em **MUTIRÃO**, construindo a escola do campo que sonhamos.

Nesse plano de ação deve-se levar em consideração:

- A participação de toda a comunidade escolar (funcionários, estudantes, famílias, comunidade). É hora de colocar o Planejamento participativo e a gestão democrática para funcionar; é momento propício para a comunidade se sentir pertencente à escola;
- Desenvolvimento de projetos pedagógicos, sociais, culturais, ambientais, que busquem integrar as características da comunidade e do território nos processos pedagógicos da escola, visando potencializar as aprendizagens curriculares;
- Observância das Resolução que institui as Diretrizes Orientadoras para a Elaboração e/ou Revisão dos Projetos Político Pedagógicos das escolas do campo na Rede



Municipal de Ensino (conforme orientação do Programa FORMACAMPO, contido nos materiais disponibilizados pelo GT2);

- A recuperação das aprendizagens escolares, impactadas pela Pandemia de COVID-19, com base no Decreto 11.079/2022, nos programas e projetos implementados e acessados pela Rede Municipal, bem como nas orientações da Secretaria Municipal de Educação);
- Ações para promover e viabilizar a formação continuada;
- A produção e socialização do conhecimento;
- Previsão para o monitoramento e avaliação das ações do PPP, envolvendo todos os sujeitos da comunidade escolar: professores, estudantes, funcionários, famílias, comunidade, em conformidade com a Resolução que institui as Diretrizes Orientadoras para a Elaboração e/ou Revisão dos Projetos Político Pedagógicos das escolas do campo na Rede Municipal de Ensino;
- Necessidades para garantir o acesso, permanência e o desenvolvimento escolar dos estudantes com qualidade e equidade;
- Necessidades para garantir o acesso, permanência dos estudantes com deficiência conforme normativas da Educação Especial.

Elementos para incluir no Plano de ação

- Ações para a integração escola/comunidade;
- Ações para promover a participação efetiva das famílias no trabalho da escola nos diversos espaços e dimensões, envolvendo-as nas tomadas de decisão, planejamento e execução de projetos e atividades;
- Ações para promover a gestão democrática nos diversos âmbitos (participação estudantil, famílias, docentes, técnicos e pessoal de apoio escolar);
- Desenvolvimento de projetos em parceria com outras instituições e/ou secretarias;
- Ações para garantir a formação continuada dos diversos segmentos que compõem a escola;
- Ações que pensem práticas pedagógicas contextualizadas com a vida e modos de produção dos sujeitos do campo;
- Ações para garantir a melhoria, conservação e manutenção das estruturas físicas e materiais da escola;



- Projetos que levem em consideração os temas integradores do Referencial Curricular Municipal;
- Ações de combate ao racismo, bullying, à violência e todas formas de preconceito;
- Ações para o cuidado com a saúde;
- Ações para promover a inclusão, acessibilidade e o respeito às diversidades;
- Ações que destaquem as características sociais, econômicas, produtivas e culturais da comunidade e do território;
- Atividades esportivas e culturais;
- Eventos festivos;
- Viagens, passeios, visitas, etc.;
- Projetos pedagógicos de cunho literário, científico, cultural, artístico, etc;
- Feiras, exposições, apresentações culturais, atividades recreativas, etc.

Sugerimos, ainda, estabelecer, no PPP, os elementos da organização do trabalho pedagógico assumidos pela escola, em consonância com a política municipal de Educação, com os instrumentos orientadores e os documentos que normatizam a organização escolar, para definir e conduzir os aspectos de:

- Planejamento pedagógico;
- Avaliação;
- Aspectos metodológicos;
- Espaços coletivos de tomadas de decisão e resolução de questões pertinentes aos processos pedagógicos, as resoluções de conflitos;
- Uso de tecnologias na ação pedagógica da escola;

Sugestão para organização do plano de ação do Marco Operacional

Ação (qual ação pretende realizar?)	Objetivo da ação (o que deseja atingir/resolver com esta ação?)	Período de realização (quando seu período de realização? Um dia? Um semestre? Uma unidade?)	Responsável (qual ou quais pessoas serão responsáveis pela execução da ação?)	Recursos (o que será necessário para realização da ação?)	Avaliação (como vai verificar se a ação atingiu o objetivo?)



Atividade proposta para os coordenadores municipais discutirem com os cursistas e enviarem em forma de síntese.

1 - Situação problema:

Na análise de seus dados de aprovação, aprovação por Conselho de Classe, reprovação e abandono, uma escola do campo diagnosticou que precisava investir na redução da taxa de aprovação por Conselho de Classe Final. A gestão e a coordenação pedagógica da unidade de ensino orientaram que essa decisão deveria ser discutida com o Conselho Escolar e as ações a serem desenvolvidas fossem detalhadas no PPP. A dupla gestora (diretor e coordenador), no entanto, não sabem como proceder neste caso, para registrar suas necessidades e propostas de ações dentro do PPP. De que forma a escola deve sistematizar essa situação no Marco Operacional? Como sistematizar a situação no plano de ação? Que diálogo deve ser feito entre a Unidade Escolar e o Conselho Municipal de Educação? Como envolver o Conselho Escolar na sistematização dos marcos situacionais, conceituais e operacionais no processo de construção do PPP?

PLANO DE AÇÃO (SUGESTÃO)

Ação a ser realizada	Objetivo da ação	Período de realização	Responsável para a ação	Recursos	Avaliação

OBS: a atividade deve respondida através do link: <https://gepemdecc-formacampo.com.br/atividade-ppp.php>

Para concluir o presente caderno, deixamos a frase citada por Caldart (2012, p. 2012, p. 64), quando diz que “a escola não move o campo, mas o campo não se move se a escola, não se põe em marcha”. Sigamos em Mutirão.

Desejamos um excelente momento formativo.

Coordenação do GT2

REFERÊNCIAS

CALDART, R. et al. Educação do Campo. In: CALDART, R. S.; PEREIRA, I. B.; ALENTEJANO, P.; FRIGOTTO, G. (Org.). **Dicionário da Educação do Campo**. São Paulo: Expressão Popular, 2012.



PARANÁ. Gestão em Foco, caderno 1: **Conhecendo o Projeto Político-Pedagógico.**

Curitiba: Secretaria de Estado da Educação do Paraná, 2018. Disponível em:

http://www.gestaoescolar.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/gestao_em_foco/gestao_escolar_unidade3.pdf. Acesso em 10 de set. 2025.